

SUBMISSOS À SUBMISSÃO?: RELATO DO DILEMA DA REESTRUTURAÇÃO DE UM PERIÓDICO CIENTÍFICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA

Rodrigo Roncato Marques Anes¹

Júlio César Maia¹

¹Universidade Estadual de Goiás

GTT 02 - Comunicação e Mídia

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é expor o processo de reestruturação e desenvolvimento de um periódico científico vinculado à uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, considerando a relevância de destacar os desafios que se colocam na atualidade para o campo acadêmico e para pesquisadores que almejam atuar como editores e contribuir com a oferta de mais espaços para a divulgação de pesquisas na área da Educação Física (EF).

DESAFIOS DE REESTRUTURAÇÃO DE UM PERIÓDICO FRENTE À REALIDADE DO PERIODISMO CIENTÍFICO BRASILEIRO

De Lima e Silva (2009) explicam que a produção de periódicos em EF no Brasil é iniciada a partir de 1930, e que, até a atualidade, mais de 35 foram produzidos, em grande maioria na década de 1990. Esse quantitativo expressa o esforço da área em sustentar espaços qualificados para a divulgação da produção nacional (FERREIRA NETO, 2005).

Entretanto, faz-se necessário considerar que esse quantitativo poderia ser maior. Muitos periódicos têm dificuldades de se manterem em função das regras que se impõem para que sejam reconhecidos como objeto de interesse por parte de pesquisadores mais qualificados.

Nesse cenário, com Lazzarotti Filho (2018), entendemos que o tempo que o periódico permanece ativo pode expressar seu reconhecimento e qualidade do trabalho realizado. Por essa razão, os dois primeiros anos de existência são fundamentais.

Em tempos de intensificação das formas de avaliação da produção científica, balizada por determinações das áreas de avaliação da pós-graduação estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram aprofundadas exigências aos periódicos científicos. Passaram a ser submetidos à procedimentos representados pelo Qualis, com a finalidade de estratificar a produção intelectual, para atender ao sistema avaliativo da pós-graduação.

Por essa razão, cria-se um cenário que impõe muitas demandas aos pesquisadores, dentre as quais a necessidade de sustentar um alto ritmo de produtividade, sobretudo em periódicos bem ranqueados. Ao mesmo impõe aos periódicos a necessidade da garantia de uma série de requisitos, como elevado número de publicações de pesquisadores da pós-graduação, qualificado corpo editorial, publicações em língua estrangeira e indexadores capazes de garantir maior acesso.

Considerando essa realidade, entendemos ser importante compartilhar os desafios encontrados por um periódico científico da área da EF que, para se manter, tem recorrido à diferentes estratégias. Foi iniciado em 2013, mas teve as atividades encerradas em 2014, em decorrência de diversas questões institucionais que inviabilizaram as condições necessárias ao trabalho de editoria. A incipiente política de divulgação científica, por parte da IES, somada a um momento em que a reestruturação do trabalho intelectual já apresentava suas características, como a disputa de reconhecimento entre veículos de divulgação científica, são exemplos dessas questões, que impactaram na continuidade do trabalho editorial da revista em tela.

Suas atividades foram retomadas em 2019, passando por um processo de reestruturação que envolveu sua concepção, foco e escopo, política de avaliação e publicação. Processo que foi guiado por estudos realizados pelos editores que o passaram a administrar.

Estudos (TANI, 2007; DIAS *et al.*, 2014; LAZZAROTTI FILHO, 2018) mostraram que a manutenção de um periódico científico em processo de iniciação ou reestruturação, e a isso o objeto desse relato se depara, requer esforço para garantir os requisitos mínimos para obtenção de Qualis e para formas de sustentar sua visibilidade, como o alcance de maior quantidade de indexadores e o apelo para as redes sociais.

Atualmente o periódico alvo do presente relato tem passado por um processo de recuperação de um grau de notabilidade científica perdido durante sua inatividade. O desafio agrupa uma série de esforços para a garantia dos referidos requisitos, levando em conta mudança visual, ampliação de conselho e equipe editoriais, adoção de um novo sistema de fluxos para publicização de trabalhos acadêmicos etc. O esforço tem retornado, ao periódico, resultados positivos, como a indexação em periódicos criteriosos e nova aprovação de índice *qualis* na última avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou sumarizar as dificuldades encontradas por um periódico científico brasileiro do campo da EF em tempos de intensificação dos critérios de avaliação. Para tal, expôs o trabalho por ele desenvolvido, há quase uma década do encerramento das suas atividades, na retomada de suas ações. Conclui-se, no esforço do diálogo com a literatura que estuda o tema, que dentre tais dificuldades se encontram a imposição de demanda aos pesquisadores, as estratégias de sustento à visibilidade e os chamados requisitos mínimos (número de publicações, qualificação do corpo editorial, internacionalização e indexação).

REFERÊNCIAS

- DE LIMA, L. F.; SILVA, R. P. S. Trajetória histórica da produção do conhecimento difundida nos periódicos da área da educação física no Brasil: 1930-2000. **Diálogos e Interação**, v. 2, 2009.
- DIAS, C. *et al.* Editoração científica e os descaminhos das políticas: experiências da Revista Pensar a Prática. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 4, p. 802-808, out. 2014.
- LAZZAROTTI FILHO, A. O periodismo científico da Educação Física brasileira. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 30, n. 54, p. 35-50, jul. 2018.
- FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em Educação Física e esporte. *In*: DA COSTA, L. (Org.). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Shape, 2005.

TANI, G. Educação física: por uma política de publicação visando à qualidade dos periódicos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 29, n. 1, p. 9-22, 2007.